

Araçatuba-SP, 24 de outubro de 2026

Às Instâncias do CNLB
Saúde, paz e esperança!

Estamos nos aproximando do **Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas**, celebrado em 22 de novembro de 2026, na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo.

Neste ano, somos iluminados pelo tema **“Cristãos leigos e leigas: Igreja no coração do mundo”** e pelo lema “Sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-15) em comunhão com os dez anos do Documento 105 da CNBB, referência fundamental para compreender o laicato como sujeito eclesial.

Convidamos assim, cada instância do CNLB a assumir, com entusiasmo e espírito missionário, a tarefa de dinamizar essa celebração, ampliando seu alcance nas comunidades, paróquias, dioceses, pastorais, movimentos e na sociedade.

Mais do que celebrar entre nós, precisamos aumentar a incidência da data, tornando a celebração conhecida e assumida por toda Igreja local.

Elaboramos um guia de possíveis ações que devem ser adaptadas e ampliadas de acordo com as realidades locais.

1. Mobilizar os meios de comunicação

- Articular entrevistas, programas e debates nas rádios comunitárias, apresentando o tema, o lema e a importância da vocação laical.
- Buscar espaço nos jornais diocesanos, boletins paroquiais, revistas, portais de notícias e emissoras de televisão locais.
- Preparar artigos, entrevistas e testemunhos de cristãos leigos e leigas que atuam nas diversas áreas da sociedade.
- Promover transmissões ao vivo, podcasts e rodas de conversa nas redes sociais, com a participação de cristãos leigos e leigas.



- Compartilhar os materiais de divulgação do CNLB, ampliando seu alcance nas redes e nos grupos de comunicação das comunidades.

2. Visitar os seminários e dialogar com os futuros presbíteros

Organizar visitas aos seminários diocesanos para conversar com os seminaristas sobre a vocação e a missão dos cristãos leigos e leigas, a corresponsabilidade na vida e na missão da Igreja e a importância de uma formação que favoreça a comunhão entre as diferentes vocações.

Esses encontros podem contribuir para superar visões que reduzem o laicato a uma função auxiliar, fortalecendo a compreensão de uma Igreja sinodal, na qual todos os batizados são chamados à participação, à comunhão e à missão.

3. Levar o tema à catequese e à formação cristã

- Realizar palestras e rodas de conversa com catequistas, catequizandos, jovens, crismandos e suas famílias.
- Promover encontros com agentes de pastorais, movimentos e serviços, refletindo sobre a vocação e o protagonismo do laicato.
- Incentivar grupos de reflexão sobre o Documento 105 da CNBB, aproveitando os dez anos de sua publicação.
- Estimular que cada comunidade realize ao menos um encontro formativo sobre o tema do Dia Nacional.

4. Realizar encontros nas paróquias e comunidades

Articular a realização de encontros, palestras, círculos bíblicos e momentos de partilha sobre a identidade e a missão do laicato. A cartilha de 2026 oferece três encontros formativos que podem ser realizados nas comunidades: *Cristãos leigos e leigas, sujeitos eclesiais*; *A ação dos cristãos leigos e leigos nos aréopagos modernos*; e *Cristãos leigos e leigas: sal da terra e luz do mundo*. Também propõe uma celebração própria para o Dia Nacional. Aproveitemos esse material como instrumento de animação, oração e formação missionária.



5. Dar visibilidade ao testemunho do laicato na sociedade

Promover rodas de conversa com cristãos leigos e leigas atuantes na sociedade (escolas, universidades, sindicatos, associações e conselhos) para reconhecer o Evangelho em ações de solidariedade, justiça, democracia, direitos humanos e cuidado com a Casa Comum.

6. Promover ações junto às juventudes

Articular iniciativas com grupos de jovens, pastorais da juventude, movimentos e universidades, destacando a beleza e a responsabilidade da vocação laical, ajudando os jovens a reconhecer seu lugar na Igreja e seu protagonismo na transformação da sociedade.

7. Ocupar os espaços públicos com esperança

Realizar caminhadas, intervenções culturais, exposições, feiras solidárias, ações de cuidado ambiental e atividades de serviço às comunidades. Sempre que possível, essas iniciativas podem ser construídas em parceria com organizações sociais e outros grupos comprometidos com a dignidade humana e o bem comum.

8. Fortalecer a articulação com as pastorais, movimentos e organismos

O Dia Nacional é uma oportunidade para aproximar as diferentes expressões do laicato, superar o isolamento das iniciativas e fortalecer a unidade na diversidade. Procurem as coordenações diocesanas e regionais de pastorais, movimentos, associações e novas comunidades, convidando-as a construir uma programação conjunta.

9. Valorizar os testemunhos de vida e missão

Produzir vídeos curtos, depoimentos, entrevistas e publicações com histórias de cristãos leigos e leigas que fazem a diferença em suas famílias, comunidades e ambientes de trabalho. Mostrar rostos, histórias e compromissos concretos é uma maneira de tornar visível a Igreja que vive no coração do mundo.

10. Promover uma mobilização digital articulada

Organizar uma campanha nas redes sociais com a identidade visual oficial, utilizando o tema e o lema do ano. Incentivar as instâncias, pastorais, movimentos e comunidades a compartilhar os materiais, divulgar a cartilha, publicar testemunhos e convidar para as atividades locais.

Desejamos que o Dia Nacional renove nossa vocação batismal e nos fortaleça na missão de ser sal da terra e luz do mundo, testemunhando o Evangelho com fraternidade, justiça e esperança.

Contamos com o empenho de todos e todas para fortalecer uma Igreja sinodal, missionária e comprometida com a vida, sendo Igreja no coração do mundo!

Que Nossa Senhora Aparecida interceda por nós e nos ajude a permanecer fiéis à missão que recebemos no Batismo.

Fraternalmente,

Márcio José de Oliveira

Presidente do CNLB